



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II**

**BRENDO CAMPOS RIBEIRO
DEYSIANE GONÇALVES DA SILVA**

**FAKE NEWS SOBRE AS VACINAS E SEUS
IMPACTOS NA SAÚDE PÚBLICA: ANÁLISE DOCUMENTAL**

FORTALEZA

2023

BRENDO CAMPOS RIBEIRO
DEYSIANE GONÇALVES DA SILVA

FAKE NEWS SOBRE AS VACINAS E SEUS IMPACTOS NA SAUDE PÚBLICA:
ANÁLISE DOCUMENTAL

Artigo de TCC apresentado ao curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO – como requisito para a obtenção do grau de bacharel em Enfermagem, sob a orientação do Prof. Dra. Juliana Freitas Marques.

Orientador(a): Prof. Dra. Juliana Freitas Marques

FORTALEZA

2023

BRENDO CAMPOS RIBEIRO
DEYSIANE GONÇALVES DA SILVA

FAKE NEWS SOBRE AS VACINAS E SEUS IMPACTOS NA SAUDE PÚBLICA:
ANÁLISE DOCUMENTAL

Artigo de TCC apresentado no dia 20 de junho de 2023, ao curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO – como requisito para a obtenção do grau de bacharel em Enfermagem, tendo sido aprovado pela banca examinadora composta pelas professoras abaixo:

BANCA EXAMINADORA

Profa Dra Juliana Freitas Marques - Orientador
Centro Universitário Fametro – Unifametro

Prof. Ms. Paulo Jorge de Oliveira Ferreira – 1º Membro
Centro Universitário Fametro – Unifametro

Profa. Ms. Ana Carolina de Oliveira e Silva – 2º Membro
Centro Universitário Fametro – Unifametro

RESUMO

A vacinação é uma das medidas capazes de produzir resultados positivos na prevenção de muitas doenças, porém, a propagação de notícias falsas sobre as vacinas, especialmente sobre a sua segurança e sua eficácia, pode minar a disposição da população em seguir orientações e tomar as medidas de precaução comprovadas. O impacto das *fakes news* sobre a vacinação gera um grande problema de saúde pública, pois além de afetar a cobertura vacinal, promove desinformação e aumenta a vulnerabilidade da população às doenças imunopreveníveis. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo: analisar reportagens veiculadas na mídia brasileira sobre *fake news* relacionadas as vacinas do Programa Nacional de Imunização. Com o acesso à informação correta e o desenvolvimento do senso crítico, a população poderá distinguir quando surgir uma falsa notícia sobre a vacinação, mesmo sendo levantada por pessoas que possuem uma grande influência na sociedade. A desinformação leva a hesitação vacinal e este é um desafio para os esforços de controle de doenças e tem sido motivo de preocupação em todo o mundo. Foi realizado um estudo do tipo pesquisa documental. Foram selecionadas matérias veiculadas em dois veículos de grande circulação brasileiros: Folha de São Paulo e O Estadão. A busca se deu nos sites dos jornais utilizando as palavras-chave: vacinas ou imunobiológicos e notícia falsa ou *fake News*, assim, foram selecionadas para compor a análise documental 95 reportagens, sendo 31 publicações da Folha de São Paulo e 64 publicações do Estadão.

Palavras-chave: Fake News. Programa Nacional de Imunização. Vacinação. Epidemiologia. Cobertura vacinal. Educação em saúde. Atenção primária.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 OBJETIVO.....	12
3 METODOLOGIA.....	12
4 CRONOGRAMA.....	14
5 ORÇAMENTO	15
REFERÊNCIAS.....	16

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a propagação de notícias falsas ganhou força, principalmente pela facilidade de acesso às informações pelas mídias sociais. O impacto das *fakes news* nas mídias sociais fizeram crescer grupos nas plataformas digitais que disseminam informações inverídicas, o que pode impactar diretamente diversos setores da sociedade, incluindo a saúde pública.

O termo *fake News* vem do inglês fake (falsa/falso) e news (notícias). Dessa forma, em português, a palavra significa notícias falsas. Apesar de ter se destacado recentemente, a expressão é bem mais antiga e data do final do século XIX. *Fake News* são as informações falsas que viralizam entre a população como se fosse verdade, principalmente, relacionadas às redes sociais (CHAVES, 2020).

As *fakes news* podem violar os direitos fundamentais da intimidade e da honra, logo não estão ligadas apenas, ou simplesmente a uma problemática de ordem jornalística, uma vez que sua capacidade interfere na vida das pessoas, por meio das notícias falsas. Nessa direção, há duas faces, de um lado aqueles que prezam pelo direito à informação; de outro, o jornalismo comprometido em esclarecer a “verdade”. E nesse entremeio, estão os que produzem e divulgam fake news em benefício próprio ou de determinados grupos (SERAGLIO; BRESSANIN, 2022).

A nível jurídico, tramitam 17 projetos de lei no Senado Federal com o intuito de tornar crime a criação e a divulgação de notícias falsas na internet e nas redes sociais. Em 2020, foi aprovado o projeto das *Fake News*, mas que ainda não foi transformado em lei. Esta, visa a criação da Lei Brasileira de Liberdade, Responsabilidade e Transparência na Internet, com normas para as redes sociais e aplicativos de mensagens para combater a desinformação (BRASIL, 2022).

Nesse contexto, muito tem se falado das notícias falsas a respeito de eventuais problemas provocados pela administração de vacinas, promovendo um desinteresse pela aplicação dos imunobiológicos.

Esses movimentos anti-vacinas tiveram início na Europa e Estados Unidos, e receberam forte influência após a divulgação de dados pela revista científica *The Lancet*, uma vez que a pesquisa apresentada sugeria uma associação entre a vacina Tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola) com os casos de autismo e inflamação intestinal (WAKEFIELD; ET AL., 1998).

Os movimentos antivacinas também podem o alcance dos indicadores sendo também, protagonistas na propagação das *fake News*.

As inverdades que têm circulado podem impactar no número de pessoas não vacinadas no país, colocando a população, especialmente crianças, em risco, e, assim, colaborando para o retorno de doenças que já estavam controladas ou eliminadas como no caso o Sarampo. Depois da água potável, a vacinação trouxe uma melhoria na qualidade de vida das pessoas e uma redução da mortalidade, assim, vacinar é um pacto social (MAIA, 2021).

Nos últimos anos, o Brasil vem apresentando uma queda significativa nas taxas de cobertura vacinal. As taxas de imunização de crianças contra 17 doenças – entre elas o sarampo – atingiram em 2017 os níveis mais baixos dos últimos anos (ZORZETTO, 2018).

Uma das consequências da redução no número de crianças vacinadas se tornou evidente com o surto de sarampo em Roraima e no Amazonas. A taxa de cobertura do tríplice viral, que protege da doença e alcançava 96% das crianças em 2015, baixou para 84% em 2017 e abriu caminho para o retorno da infecção ao país. O vírus do sarampo havia sido eliminado do Brasil em 2016 e voltou agora via Venezuela. De fevereiro a 23 de julho, deixou 822 pessoas doentes – foram 272 casos em Roraima, 519 no Amazonas, 14 no Rio de Janeiro, 13 no Rio Grande do Sul, 2 no Pará, 1 em São Paulo e 1 em Rondônia – e causou cinco mortes (ZORZETTO, 2018).

Em 2019, o Brasil perdeu a certificação de país livre do Sarampo, e isso aconteceu porque o país conviveu, por 12 meses de forma endêmica, com casos confirmados da doença (GARCIA, et al. 2020).

Destaca-se ainda que desde a década de 1980, as campanhas de vacinação em massa contra a pólio tiraram de circulação no país a forma mais agressiva (selvagem) do vírus – o último caso de paralisia infantil causado pelo vírus da poliomielite ocorreu em 1989 na Paraíba. Mesmo assim, elas continuam necessárias, pois o vírus em sua forma selvagem continua circulando em outros países como o Afeganistão (SATO, 2018).

O Ministério da Saúde (MS) aponta uma série de razões para a queda da cobertura vacinal no país: a percepção enganosa dos pais de que não é preciso mais vacinar, pois as doenças desapareceram; o desconhecimento de quais são os imunizantes que integram o calendário nacional de vacinação; o medo das vacinas causarem reações prejudiciais ao organismo; o receio de que o número elevado de imunizantes sobrecarregue o sistema imunológico; e a falta de tempo das pessoas para ir aos postos de saúde. Esses motivos são os mais mencionados nos monitoramentos feitos em municípios brasileiros em seguida às campanhas nacionais (BRASIL, 2018).

Destaca-se que o Programa Nacional de Imunizações (PNI) foi criado no ano de 1973 como tentativa da eliminação de doenças que acometiam a população brasileira, e tem como missão reduzir a morbimortalidade por doenças imunopreveníveis, com fortalecimento de ações integradas de vigilância em saúde para promoção, proteção e prevenção em saúde. (FERNANDES; et al., 2021.)

Todas as vacinas disponibilizadas do PNI passam pelo crivo da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), que obedece aos parâmetros internacionais para avaliar segurança, imunogenicidade e eficácia. Uma vez incorporada no Calendário Nacional de Vacinação do SUS, antes de ir para o posto de saúde, a vacina passa por uma avaliação criteriosa do Instituto Nacional de Controle e Qualidade em Saúde (INCQS), que realiza ensaios laboratoriais para o controle de qualidade de produtos com interesse para a saúde. Os componentes utilizados para a fabricação de vacinas servem para a conservação das mesmas e auxiliam no aumento da proteção imunológica da pessoa vacinada. É fundamental observar que a falta de informações, de planejamento e a de acesso aos serviços de saúde também são fatores críticos no comportamento de vacinação das pessoas que se informam através de redes sociais (PINTO, 2004).

A hesitação em vacinar foi apontada como um problema mundial pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Fundo das Nações Unidas. De acordo com estudos, a probabilidade de uma criança nascida ser totalmente vacinada com todas as vacinas recomendadas mundialmente até os 5 anos de idade é inferior a 20%. Em 2019, quase 14 milhões de crianças perderam a oportunidade de receber as vacinas oferecidas para a faixa etária (CONCEIÇÃO,2021).

Além de afetar as crianças que se tornam vulneráveis por não ter livre escolha, os pais não concordam por acharem que as vacinas trazem malefícios e não benefícios. Assim, o tema já vem se perpetuando ao longo da história por conta das falsas notícias que se propagam na sociedade (GARCIA, et al. 2020).

A Avaaz é uma rede para mobilização social global que atua em parceria com a Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm). Um estudo realizado pela Avaaz e SBIIm mostrou que a falta de acesso aos serviços de saúde e a informações sobre vacinação dificulta a vacinação de si mesmo ou de uma criança sob os cuidados de alguém que desacredita da eficácia da vacinação, além de dificultar a verificação de qualquer desinformação com a qual se entra em contato. A Avaaz e a SBIIm conseguiram traçar um perfil do tipo de pessoa que tende a se sentir insegura com relação às vacinas: são do sexo masculino, têm acesso a diversas fontes de informação, têm um número intermediário de anos de educação formal (5ª série/sexto ano ao

Ensino Médio), são jovens e geralmente não estão próximos de profissionais de saúde nem questionam a credibilidade das informações que recebem (AVAAZ, 2019).

O interesse em abordar essa temática originou-se a partir da vivência dos acadêmicos de enfermagem em sala de vacina, onde foi possível observar que a proliferação de notícias falsas, causava um impacto sobre vacinação dos territórios. Diante disso, elaborou-se a seguinte pergunta-problema: Como as *fakes news* sobre vacinas vem sendo abordada pelos grandes veículos de comunicação jornalístico?

Espera-se, por meio deste estudo, conhecer como a mídia jornalística aborda a propagação de notícias falsas sobre a vacinação e os impactos negativos sobre a saúde da população. Os resultados da pesquisa poderão contribuir na reflexão sobre a comunicação em massa no combate a desinformação sobre as vacinas, contribuindo, assim, com a saúde da população.

2 OBJETIVO

Analisar os principais documentos veiculados na mídia brasileira sobre *Fake News* relacionadas as vacinas do Programa Nacional de Imunização.

3 MÉTODO

Trata-se de um estudo do tipo pesquisa documental. Esta se assemelha à pesquisa bibliográfica, mas requer do pesquisador uma análise mais cuidadosa, pois os documentos analisados não passaram antes por nenhum tratamento científico e com rigor metodológico. (OLIVEIRA, 2007).

Para principais matérias veiculadas na mídia sobre vacinas e *fake news*, foi realizada pesquisa entre fevereiro e março de 2023, junto aos *sites* de jornais e revistas de grande circulação nacional, utilizando as palavras-chave: vacinas ou imunobiológicos e notícia falsa ou *fake news*.

A pesquisa foi realizada nos sites dos seguintes jornais: Folha de São Paulo (<https://www.folha.uol.com.br/>) e Estadão (<https://www.estadao.com.br/>).

Foram realizadas buscas nos sites acima mencionados, entre os anos de 2018 até março de 2023. Foram incluídas matérias na íntegra, em língua portuguesa e que permitem o acesso on-line e gratuito.

As reportagens foram identificadas de acordo com as categorias definidas a priori, como de natureza informativa, que possua explicação de algum termo científico; contextualização do assunto; menção a alguma controvérsia (científica ou não); recomendação ao público;

apresentação da ciência como atividade coletiva; preocupação com divulgação científica; e menção a consequências da ciência (benefícios, promessas, danos e/ou riscos) (MASSARANI, 2021).

Após a identificação das notícias falsas relacionadas as vacinas, o material foi organizado por meio de codificação, análise e interpretação dos dados. Foi utilizado o software ATLAS T.I para análise de conteúdo.

O ATLAS T.I é uma tecnologia utilizada para análise de dados, com recurso propício para o desenvolvimento de todas as etapas da Análise de Conteúdo de DESLANDES, GOMES, MINAS (2010) facilitando o trabalho do analista e contribuindo para o estabelecimento de relações que culminam no tratamento e inferência dos resultados (JUNIOR; LEÃO, 2018).

A pesquisa não precisou ser submetida ao Comitê de Ética, pois não envolveu seres humanos diretamente como destaca a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Os demais aspectos éticos envolvidos nesta pesquisa, com direitos autorais das matérias pesquisadas foram respeitadas por meio da apresentação das referências no corpo do texto e na lista final de referências, lembrando que os pesquisadores não tiveram conflito de interesse (BRASIL, 2012).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a busca nos sites dos jornais Folha de São Paulo e Estadão, usando os termos “*fake news*” e “vacinação”, foram encontrados ao todo 171 notícias relacionadas a temática. Após leitura de todas as reportagens, 76 matérias foram excluídas por não trazerem diretamente a relação entre propagação de notícias falsas e as vacinas.

Assim, foram selecionadas para compor a análise documental 95 reportagens, sendo 31 publicações da Folha de São Paulo e 64 publicações do Estadão, conforme descritos no quadro 1 (APÊNDICE).

Em relação ao ano de publicação, 29 notícias foram publicadas no ano de 2022, 36 no ano de 2021, 14 matérias no ano de 2020, 05 no ano de 2019 e 03 no ano de 2018. Observa-se, portanto, uma crescente no número de matérias veiculadas nos dois jornais analisados nos últimos 05 anos, sobre a temática da pesquisa pode-se considerar que com o aumento da tecnologia e interesses políticos se deu o aumento das Fake News referente ao tema.

Rápidas e destrutivas, as notícias falsas (*fake news*) têm prestado um grande desserviço. Pode-se perceber que as notícias coletadas nos jornais Estadão e Folha de São Paulo estavam voltadas em comprovar, por base científicas, que a intenção principal é combater a desinformação do que a *fake news* em si.

Por meio na análise do software, foi construído a nuvem de palavras que mais foram citadas nas reportagens – Figura 1.

Figura 1.

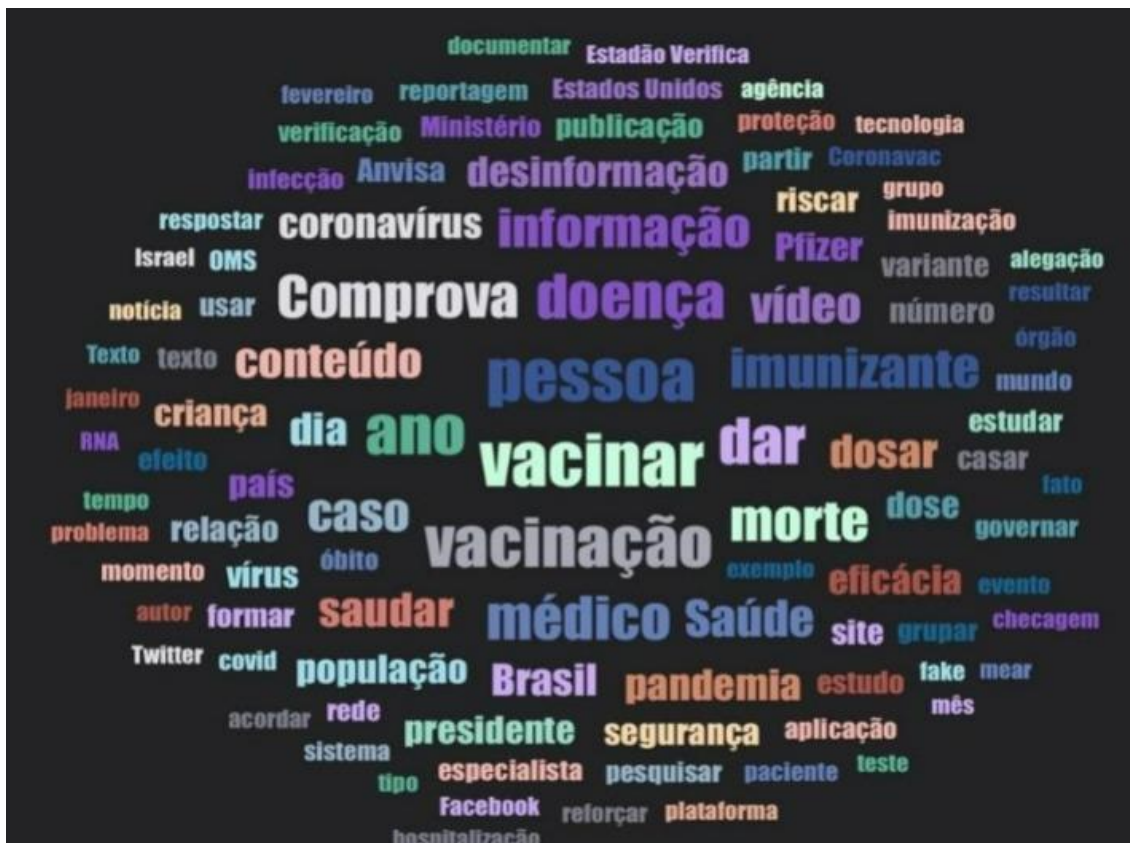


Imagem retirada do software Atlas TI - Versão Gratuita

Observa-se na imagem acima que as palavras chaves extraídas, em maior evidência são: **informação, desinformação, vacinar/vacinação, comprova.**

A informação permite com que as pessoas se relacionem melhor com tudo o que está a sua volta. Sem informação, a sociedade fica presa a no dia a dia e diminui a chance de as pessoas desenvolverem um senso crítico.

Com o acesso a informação correta e o desenvolvimento do senso crítico, a população poderá distinguir quando surgir uma falsa notícia sobre a vacinação, mesmo sendo levantada por pessoas que possuem uma grande influência na sociedade.

A desinformação leva a hesitação vacinal e esta é um desafio para os esforços de controle de doenças e tem sido motivo de preocupação em todo o mundo. Além do que, torna-se um obstáculo aos esforços em saúde pública, sobretudo devido à conotação negativa que a vacina para COVID-19 recebeu nas mídias sociais (SILVA, et al., 2023).

Dentre as reportagens sobre a propagação das *fake news* sobre a vacinação, algumas temáticas foram mais abordadas pelos dois veículos jornalísticos. A análise permitiu a criação de 04 categorias, conforme descritas no quadro 2.

Quadro 2.

Fake News sobre as vacinas da COVID-19	36 notícias
Propostas sobre o combate às fake news das vacinas	19 notícias
Profissionais de saúde que propagaram notícias falsas sobre as vacinas	14 notícias
Movimento anti-vacina e seu impacto na saúde pública	11 notícias
Fala do ex-presidente Bolsonaro e outros políticos propagando fake news sobre vacina	05 notícias
Fake News sobre outras vacinas do Programa Nacional da Imunização	04 notícias

Muitas matérias trouxeram os temas descritos no quadro acima de forma convergente, ou seja, uma mesma notícia aborda mais de uma temática. Dessa forma, durante a análise observou-se que a vacina contra a COVID-19 foi tema em 36 notícias veiculadas nos últimos 05 anos, sendo a temática de maior destaque.

A maior parte das notícias falsas ou *fake news* sobre supostos perigos de imunizantes contra a Covid-19 é baseada em pressupostos de que as reais intenções por parte de governos e corporações com os programas de vacinação são omitidas das pessoas. As suspeitas variam da crença de que as vacinas trazem *chips* embutidos que permitiriam o monitoramento de indivíduos para controle social à crença de que vacinas visariam à redução da população mundial (MENDONÇA, et al., 2023).

As notícias também se voltaram para análise de ações e propostas que combatessem às *fake news* sobre vacina. 19 notícias trouxeram desde a orientação para a população sobre como identificar uma notícia falsa, até os projetos desenvolvidos por grandes mídias digitais como facebook, whatsapp e youtube para combater a *fake news* em suas plataformas digitais.

Em estudo realizado por Barcelos, et al. (2021), os principais veículos de divulgação das *fake news* foram o WhatsApp e o Facebook, com utilização de mensagens, imagens e vídeos, tendo maior alcance nas regiões Sudeste e Nordeste do país.

No entanto, duas matérias publicadas, uma pela Folha de São Paulo e outra pelo Estadão, trouxeram o impacto negativo do aplicativo de mensagens Telegram, destacando que o

aplicativo era usado pelos movimentos antivacinas para propagar notícias falsas sobre vacinação.

Em diversos países em todo o mundo, medidas foram tomadas para monitoramento e verificação das notícias falsas (Malásia) e criação de plataformas refutadoras de notícias falsas (China, Malásia), bem como campanhas com publicação de notícias falsas, retificação e esclarecimento (China, Índia, Peru) e abordagens de redes digitais, com parceria com Facebook e Twitter para identificação e remoção de notícias e de contas (China, Peru); e medidas educativas, como a inclusão de ações de proteção da saúde nos currículos do ensino fundamental e médio e a promoção da alfabetização em saúde nas escolas (Peru) (SANTOS, et al. 2021).

É importante, ainda, orientar a população a buscar fontes confiáveis, como a comunicação oficial de grandes universidades e institutos de pesquisa especializados e estar alerta para não repassar informações não verificadas e procurar conhecer as mídias sérias em confirmar a veracidade das mensagens que circulam na internet.

Das matérias que trouxeram a influência de políticos na propagação de notícias falsas, o ex-presidente Bolsonaro foi o mais citado. As palavras Bolsonaro, bolsonarismo, bolsonaristas apareceram 63 vezes nas reportagens. A maioria das reportagens trouxe a fala do ex-presidente que associava a vacina da COVID-19 à AIDS.

Galhardi et al (2022) ressalta que o ex-presidente ainda desprezou a CoronaVac, o imunizante fabricado pelo Instituto Butantan em parceria com a farmacêutica chinesa Sinovac, travando uma disputa política com o governador de São Paulo, João Doria, e desautorizando o ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, que anunciara a compra de cerca de 46 milhões de doses da CoronaVac, desde que fosse efetivada a aprovação pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

O impacto que isso causou foi de grande proporção, pois foi um dos poucos líderes políticos da história a desencorajar à vacinação contra a COVID-19, dizendo ainda em tom zombeteiro que as pessoas poderiam ter problemas como virar jacaré, ao comentar possíveis efeitos colaterais da vacina.

Com a pandemia causada pela COVID-19, a disseminação das *fake news* se tornou rotineira, porque muitas pessoas com o intuito de se popularizarem, prejudicam outrem como uma das estratégias políticas ideológica de disseminarem grandes quantidades de informações falsas na internet, situação flagrantemente ilegal frente ao ordenamento jurídico brasileiro (MATTOS, et al., 2021).

Dentre as matérias veiculadas, 14 trouxeram a notícia de profissionais de que estavam compartilhando *fake news* sobre a vacinação. A partir do momento que um médico ou outro profissional de saúde divulga notícia inverídica sobre a vacina, questiona-se, inicialmente a que ponto este profissional compreender a ciência e a importância das pesquisas como fator protetivo da saúde da população. Questiona-se, ainda, a influência negativa sobre a população, visto que a palavra de um médico tem um alcance de maior proporção, visto a credibilidade que esse profissional possui diante a sociedade.

Pessoas com habilidades de leitura, nível de escolaridade elevado, até mesmo profissionais de saúde, quando abastecidos com *fake news* instruídos corroboram informações errôneas sobre as vacinas para um público imenso, impactando diretamente na população resistente a receber os imunizantes (SILVA, et al., 2023).

Na análise de sentimentos, foi identificado que 1.238 parágrafos trouxeram um sentimento negativo, relacionado às *fake news* e as vacinas. Foram identificados ainda 250 parágrafos com sentimentos positivos.

A análise de sentimento, também conhecida como mineração de opinião, é o campo de estudo que analisa as opiniões, sentimentos, avaliações, atitudes e emoções das pessoas em relação a entidades como produtos, serviços, organizações, indivíduos, eventos e seus aspectos (LIU, 2012).

Como sentimentos negativos, destacou-se os seguintes trechos:

Um post no Twitter traz imagens do relato de uma mãe que afirma que seu filho morreu dias após receber a primeira dose da Coronavac.

Vídeo de médica e candidata a deputada federal dizendo que a vacinação infantil, defendida em documento da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), está relacionada a mortes por mal súbito, infarto do miocárdio, AVC, derrame cerebral, doenças autoimunes e até a uma "epidemia de câncer". A médica afirma que a vacinação é "assassinato em massa"

No Brasil, a narrativa que coloca em dúvida a vacinação parte até de governantes, como o presidente Jair Bolsonaro, que tem colocado em dúvida a segurança dos imunizantes e defendido o direito de o cidadão não tomar doses. Esse discurso encontra oposição dentro do próprio governo federal.

Com recortes de notícias antigas e fora de contexto, um vídeo que atribui maior eficácia à cloroquina do que às vacinas contra a covid-19 tem sido disseminado no Facebook e no TikTok

desde terça-feira, 7, com mais de 320 mil visualizações. A informação é falsa e diverge do que é recomendado pelas autoridades de saúde ao redor do mundo.

Para exemplificar os sentimentos positivos sobre a vacinação, destaca-se os seguintes trechos das reportagens analisadas:

Para Gonzalo Vecina, professor da Universidade de São Paulo (USP), os dados do gráfico mostram impacto positivo das vacinas no controle do coronavírus, justamente devido à queda das curvas após a aprovação das doses extras em Israel.

A página oficial do CDC permanece sem mencionar qualquer efeito colateral grave entre os possíveis sintomas da vacina da Pfizer até o momento. Nos Estados Unidos, 40% da população já está vacinada com pelo menos uma dose dos imunizantes autorizados.

Em 11 de abril, o Instituto Butantan divulgou um preprint (artigo científico ainda não revisado por pares) com a análise final sobre os dados da fase 3 de testes em humanos, que contou com 12,4 mil voluntários no Brasil. O estudo confirma uma eficácia global de 50,7%

Mattos et al. (2021) reforçam que enfatizar um tema pouco explorado pelos profissionais da área da saúde, sobretudo pelos enfermeiros é salutar, e desperta para novos estudos. Destarte, contribui para enriquecer as discussões sobre o tema, pois expõe informações que podem, por exemplo, auxiliar na elaboração de políticas públicas, a fim de prevenir, e evitar tais atitudes e demarcar a enfermagem como vigilante no combate as *Fakes News*.

CONCLUSÃO

Conclui-se, por meio da análise dos documentos, que o grande gerador e veículo de transmissão das notícias falsas são as redes sociais, atrelado aos profissionais de saúde que negam a ciência.

Nos documentos analisados, as reportagens traziam embasamento científico, afim de confrontar as notícias falsas, no intuito de orientar a população sobre a informação correta. Destaca-se que nenhuma dos 95 documentos analisados defenderam ou tentaram amenizar as *fake news* sobre vacinação. Pelo contrário, todos os documentos traziam críticas diretas ou indiretas à propagação de notícias falsas.

Assim, o papel da mídia no combate as fake news é de suma importância. Recomenda-se mais estudos de análise de documentos jornalísticos afim de compreender o comportamento da mídia diante notícias falsas.

Por fim, é importante que não se reproduza ou divulgue vídeos e áudios para outras pessoas, sem checar a fonte, além de orientar a população sobre fontes seguras e oficiais, como o portal do Ministério da Saúde, das Secretarias de Saúde do Estado, do Conass, do Conasems, da Opas/OMS. Essa divulgação afirmativa sobre informações confiáveis é fundamental no combate às *fake news* sobre a vacinação.

REFERÊNCIAS

As Fake News estão nos deixando doentes? [recurso eletrônico]. Um estudo da Avaaz em parceria com a Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm). - NOVEMBRO, 2019

BARCELOS, T.N; ET AL. Análise de fake news veiculadas durante a pandemia de COVID-19 no Brasil. **Revista Panamericana de Salud Pública**, v. 45, e65. 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.26633/RPSP.2021.65>>.

BRASIL: SENADO FEDERAL. **Projetos em análise no Senado combatem desinformação e fake News**. Brasília, Senado Federal, 2022. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2022/09/26/projetos-em-analise-no-senado-combatem-desinformacao-e-fake-news>

CHAVES, Sarah Rodriguesd. Crimes Cibernéticos-Questionamentos acerca da vulnerabilidade nos crimes virtuais sexuais. 2020.

CONCEIÇÃO, Paula Barbosa da et al. **Avaliação da qualidade da vacinação por Tríplice Viral no Brasil no contexto das fake news**. 2021. Tese de Doutorado.

FERNANDES, Jordan et al. **Vacinas**. Scielo-Editora FIOCRUZ, 2021

GALHARDI, C.P; ET AL. Fake news e hesitação vacinal no contexto da pandemia da COVID-19 no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, 27(5):1849-1858, 2022.

GARCIA, Liliane Rodrigues et al. A importância da vacinação no combate ao sarampo. **Brazilian Journal of Health Review**, 2020

LIU, BING. Sentiment analysis and opinion mining. **Synthesis lectures on human language technologies**, v. 5, n. 1, p. 1-167, 2012.

MAIA, Carolina Toscano. **Desinformação na Pandemia da Covid-19: uma análise do canal de informações Saúde sem Fake News do Ministério da Saúde**. 2021. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

MASSARANI, LUISA ET AL. Narrativas sobre vacinação em tempos de fake news: uma análise de conteúdo em redes sociais. **Saúde e Sociedade** [online]. 2021, v. 30, n. 2 [Acessado 6 Dezembro 2022], e200317. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902021200317>

MATTOS A.M; ET AL. *Fake News* em tempos de COVID-19 e seu tratamento jurídico no ordenamento brasileiro. **Esc Anna Nery**, v.25, n.(spe). 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0521>

MENDONÇA R.F; ET AL. Fake News e o Repertório Contemporâneo de Ação Política. **Dados**, v.6, n. 2. 2023. :Disponível em: <https://doi.org/10.1590/dados.2023.66.2.301>

MOREIRA, Maria Rosilene Cândido et al. Categorias das fake news sobre COVID-19 disseminadas no primeiro ano da pandemia no Brasil. **O Mundo da Saúde**, v. 1, n. 45, p. 221-232, 2021.

OLIVEIRA, Fabiana da Silva; OLIVEIRA, Simone Silva de Souza. Identificação das causas associadas à queda na cobertura de imunização na população de mesquita.

PINTO, Lorene Louise Silva. O programa nacional de imunizações para além do controle das doenças imunopreveníveis. Uma história de 30 anos. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 28, n. 1, p. 91-91, 2004.

SANTOS, M.L.R; ET AL. Ações governamentais para enfrentamento da crise de desinformação durante a pandemia da Covid-19. **Saúde em Debate** [online]. v. 45, n. spe2, pp. 187-204. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-11042021E213>
<https://doi.org/10.1590/0103-11042021E213I>.

SARAIVA, LJC da; DE FARIA, J. A Ciência e a Mídia: A propagação de Fake News e sua relação com o movimento anti-vacina no Brasil. In: **42º Congresso Brasileiro De Ciências Da Comunicação**, Belém (PA). 2019.

SERAGLIO, J.; BRESSANIN, J.A. Fake news: uma abordagem discursiva em dicionários online. **Líng. e Instrum. Linguíst.**, Campinas, SP, v. 25, n. 49, p. 50-79, jan./jun. 2022.

SERIANO, Anatielle Maiara Martins. As restrições dos direitos fundamentais: de que forma os direitos e garantias individuais foram assegurados no contexto da pandemia da COVID-19. 2022.

SILVA JUNIOR, L.A; LEÃO, M.B.C. O software Atlas.ti como recurso para a análise de conteúdo: analisando a robótica no Ensino de Ciências em teses brasileiras. **Ciênc educ.**, v. 24, n.3, p.715–28. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1516-731320180030011>

SILVA, G.M; ET AL. Desafios da imunização contra COVID-19 na saúde pública: das fake news à hesitação vacinal. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 28, n. 03, p. 739-748. 2023. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232023283.09862022>.

SOUZA FILHO, Luiz Alberto de; AGUIAR LAGE, Débora de. Entre ‘fake news’ e pós-verdade: as controvérsias sobre vacinas na literatura científica. **Journal of Science Communication**, América Latina, v. 4, n. 2, p. V01, 2021.

TEIXEIRA, Adriana; SANTOS, Rogério Da Costa. Fake news colocam a vida em risco: a polêmica da campanha de vacinação contra a febre amarela no Brasil. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**, v. 14, n. 1, 2020.

União Pró-Vacina produz material sobre como lidar com o negacionismo científico – Jornal da USP PUBLICADO DIA 24/09/2020

Vacinas e vacinação no Brasil: horizontes para os próximos 20 anos [recurso eletrônico] / Akira Homma, Cristina Possas, José Carvalho de Noronha, Paulo Gadelha, organizadores. – Rio de Janeiro : Edições Livres, 2020.

ZORZETTO, Ricardo. As razões da queda na vacinação. **Pesquisa Fapesp**, v. 270, n. 1, p. 19-24, 2018

APÊNDICE

AUTOR E TÍTULO DA REPORTAGEM	DATA DE PUBLICAÇÃO	LINK PARA ACESSO
Presidente da Anvisa pede ação contra fake news na área de saúde	22.out.2022	Jornal Folha de São Paulo https://www1.folha.uol.com.br/colunas/painel/2022/10/presidente-da-anvisa-pede-acao-contra-fake-news-na-area-de-saude.shtml
São falsas alegações de médica que trata vacinação da COVID em crianças como assassinato em massa	18.ago.2022	Jornal Folha de São Paulo https://www1.folha.uol.com.br/equilibriosaude/2022/08/sao-falsas-alegacoes-de-medica-que-trata-vacinacao-da-covid-em-criancas-como-assassinato-em-massa.shtml
Não é verdade que doenças cardíacas em crianças explodiram com vacinação	15.jun.2022 às 21h01	Jornal Folha de São Paulo https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2022/06/nao-e-verdade-que-doencas-cardiacas-em-criancas-explodiram-com-vacinacao.shtml
Telegram é usado por rede antivacina para regenerar conteúdo negacionista.	24.mar.2022 às 19h18	Jornal Folha de São Paulo https://www1.folha.uol.com.br/equilibriosaude/2022/03/telegram-

		organiza-rede-antivacina-em-outras-plataformas- aponta-pesquisa.shtml
Médicos usam informações falsas para criticar vacinas no Senado	17.fev.2022 às 15h00	Jornal Folha de São Paulo. https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2022/02/medicos-usam-informacoes-falsas-para-criticar-vacinas-no-senado.shtml/
'Embaixador es da vacina': curso ensina fatos científicos para rebater medo da imunização infantil	6.fev.2022 às 10h42	Jornal Folha de São Paulo. https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2022/02/embaixadores-da-vacina-curso-ensina-fatos-cientificos-para-rebater-medo-da-imunizacao-infantil.shtml
Fiocruz aponta politização como desafio para combate à COVID-19	23.dez.2021 às 22h37	Jornal Folha de São Paulo. https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2021/12/fiocruz-aponta-politizacao-como-desafio-para-combate-a-covid-19.shtml
Como falar sobre vacinas com quem não quer se imunizar	21.dez.2021 às 13h28	Jornal Folha de São Paulo. https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2021/12/como-falar-sobre-vacinas-com-quem-nao-quer-se-imunizar.shtml
Não há recomendação para fazer exame dímero-D em vacinados contra a COVID	20.dez.2021 às 9h42	Jornal Folha de São Paulo. https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2021/12/nao-ha-recomendacao-para-fazer-exame-dimero-d-em-vacinados-contra-a-covid.shtml
Hospital desmente relato de médico sobre infarto de paciente vacinada em Campo Grande	17.dez.2021 às 20h21	Jornal Folha de São Paulo.

		https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2021/12/hospital-desmente-relato-de-medico-sobre-infarto-de-paciente-vacinada-em-campo-grande.shtml
É falso que ômicron seja uma invenção para mascarar as reações da vacina contra a COVID-19	17.dez.2021 às 19h53	Jornal Folha de São Paulo. https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2021/12/e-falso-que-omicron-seja-uma-invencao-para-mascarar-as-reacoes-da-vacina-contra-a-covid-19.shtml
Médica antivacina espalha boatos sobre AVC em pilotos e aborto em palestra	30.nov.2021 às 20h07	Jornal Folha de São Paulo. https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2021/11/medica-antivacina-espalha-boatos-sobre-avc-em-pilotos-e-aborto-em-palestra.shtml
Notícia-crime sobre live em que Bolsonaro associa vacina contra COVID à AIDS vai para a Procuradoria Geral da República	26.out.2021 às 8h26	Jornal Folha de São Paulo. https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2021/10/noticia-crime-sobre-live-em-que-bolsonaro-associa-vacina-contra-covid-a-aids-vai-para-a-pgr.shtml
Presidente da Anvisa rebate fala de Bolsonaro sobre vacina e AIDS	27.out.2021 às 12h36	Jornal Folha de São Paulo. https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2021/10/presidente-da-anvisa-rebate-fala-de-bolsonaro-sobre-vacina-e-aids.shtml
Oposição entra com notícia-crime contra Bolsonaro por associar vacina e AIDS	25.out.2021 às 12h51	Jornal Folha de São Paulo.

		https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2021/10/o_posicao-entra-com-noticia-crime-contr-bolsonaro-por-associar-vacina-e-aids.shtml
Novo coordenador do PNI critica fake news, se opõe ao 'kit COVID' e defende vacinar crianças	6.out.2021 às 16h42	Jornal Folha de São Paulo. https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2021/10/novo-coordenador-do-pni-critica-fake-news-se-opoe-ao-kit-covid-e-defende-vacinar-criancas.shtml
COVID: 'por que mudei de ideia e tomei vacina'	1º.out.2021	Jornal Folha de São Paulo. https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2021/10/covid-por-que-mudei-de-ideia-e-tomei-vacina.shtml
CNN Brasil desmente ao vivo fala de Alexandre Garcia sobre vacinas	19.ago.2021 às 16h45	Jornal Folha de São Paulo. https://f5.folha.uol.com.br/televisao/2021/08/cnn-brasil-desmente-ao-vivo-fala-de-alexandre-garcia-sobre-vacinas.shtml
Fake news e desinformação levam indígenas a recusarem vacina	12.ago.2021 às 8h30	Jornal Folha de São Paulo. https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2021/07/a-vacina-contr-fake-news-testada-por-pesquisadores-de-cambridge.shtml
A 'vacina' contra fake news testada por pesquisadores de Cambridge	18.jul.2021 às 8h28	Jornal Folha de São Paulo. https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2021/07/a-vacina-contr-fake-news-testada-por-pesquisadores-de-cambridge.shtml
Adesão de grávidas às vacinas contra COVID é baixa mesmo com alta de mortes	21.jun.2021 às 23h15	Jornal Folha de São Paulo.

		https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2021/06/a-desao-de-gravidas-as-vacinas-contracovid-e-baixa-mesmo-com-alta-demortes.shtml
Agências reguladoras negam risco de infertilidade em vacinados	11.jun.2021 às 21h00	Jornal Folha de São Paulo. https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2021/06/agencias-reguladoras-negam-risco-de-infertilidade-em-vacinados.shtml
Desinformação alimenta nova revolta da vacina	14.jan.2021 às 8h30	Jornal Folha de São Paulo. https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2021/01/desinformacao-alimenta-nova-revolta-da-vacina.shtml
Compartilhe no WhatsApp mensagem com checagem de fake news sobre vacina contra COVID	17.dez.2020 às 18h33	Jornal Folha de São Paulo. https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2020/12/compartilhe-no-whatsapp-mensagem-com-checagem-de-fake-news-sobre-vacina-contracovid.shtml
Fake news, antivacinas e extremismo religioso diminuem confiança em vacinas, mostra estudo	10.set.2020 às 22h00	Jornal Folha de São Paulo. https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2020/09/fake-news-antivacinas-e-extremismo-religioso-diminuem-confianca-em-vacinas-mostra-estudo.shtml
Fake news sobre Covid- 19 produzidas por grupos antivacina saltam 383%	21.ago.2020 às 15h17	Jornal Folha de São Paulo. https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2020/08/fake-news-sobre-covid-19-produzida-por-grupos-antivacina-saltam-383-diz-estudo.shtml

Vacina contra a desinformação	28.maí.2020	Jornal Folha de São Paulo. https://agora.folha.uol.com.br/editorial/2020/03/vacina- contra-a-desinformacao.shtml
Polêmica sobre efeitos atribuídos à vacina contra o HPV no Acre mostra despreparo da saúde	26.nov.2019 às 2h00	Jornal Folha de São Paulo. https://www1.folha.uol.com.br/colunas/claudiacollucci/2019/11/polemica-sobre-efeitos-atribuidos-a-vacina-contra-o-hpv-no-acre-mostra-despreparo-da-saude.shtml
Vacinas da mente	19.nov.2019	Jornal Folha de São Paulo. https://www1.folha.uol.com.br/colunas/joel-pinheiro-da-fonseca/2019/11/vacinas-da-mente.shtml
Medo e fake news atrapalharam vacinação da gripe, dizem municípios	7.ago.2019 às 19h39	Jornal Folha de São Paulo. https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2019/08/medo-e-fake-news-atrapalharam-vacinacao-contra-gripe-diz-pesquisa.shtml
Os vínculos da atitude antivacinação	19.jul.2018 às 2h00	Jornal Folha de São Paulo. https://www1.folha.uol.com.br/colunas/julioabramczyk/2018/07/os-vinculos-da-atitude-antivacinacao.shtml
SERRÃO, Ana Luiza. Vídeo distorce notícias antigas para dizer que cloroquina é mais eficaz que vacinas contra covid-19	10/03/2023 10h35	Jornal Estadão https://www.estadao.com.br/estadao- verifica/cloroquina- mais-eficaz-que-vacina-noticias-antiga/
PACHECO, Clarissa.	07/03/2023 17h06	Jornal Estadão

É falso que servidor da saúde de SP tenha enfartado após tomar vacina bivalente contra covid		https://www.estadao.com.br/estadao-verifica/funcionario-sucen-infarto-vacina-bivalente/
MARSCHALL, Luciana. Não, USP não tem ala exclusiva para tratar pacientes com reações às vacinas de covid	27/02/2023 11h41	Jornal Estadão https://www.estadao.com.br/estadao-verifica/video-alegacoes-falsas-enganosas-vacina-covid-19/
PACHECO, Clarissa. Vídeo de grupo de médicos volta a circular com desinformação sobre segurança das vacinas de covid-19	24/02/2023 16h19	Jornal Estadão https://www.estadao.com.br/estadao-verifica/17-mil-medicos-vacinas-terapia-genetica-perigos/
POR NOTAS & INFORMAÇÕES A urgência da vacinação	03/02/2023	Jornal Estadão https://www.estadao.com.br/opinio/a-urgencia-da-vacinacao/
PACHECO, Clarissa. CDC não admitiu que vacinas causaram doenças debilitantes; fala de diretor foi descontextualizada	02/02/2023 12h20	Jornal Estadão https://www.estadao.com.br/estadao-verifica/cdc-admite-vacinas-covid-doencas-debilitantes/
POR NOTAS & INFORMAÇÕES Uma desconfiança perigosa	27/01/2023	Jornal Estadão https://www.estadao.com.br/opinio/uma-desconfianca-perigosa/
MARSCHALL, Luciana. Não, vacinas mRNA contra a covid-19 não são 'armas biológicas criminosas'	16/12/2022 09h00	Jornal Estadão https://www.estadao.com.br/politica/estadao-verifica/nao-vacinas-mrna-contra-a-covid-19-nao-sao-armas-biologicas-criminosas/
MARSCHALL, Luciana.	09/12/2022 17h33	Jornal Estadão

Vídeo engana ao associar problemas médicos de Justin Bieber e Joelma à vacinação contra a covid-19		https://www.estadao.com.br/politica/estadao- verifica/justin-bieber-joelma-vacina-covid/
POR REDAÇÃO. Post usa declaração de virologista conhecido por desinformar para mentir sobre eficácia das vacinas contra covid	18/11/2022 18h09	Jornal Estadão https://www.estadao.com.br/estadao-verifica/post-usa- declaracao-de-virologista-conhecido-por-desinformar-para-mentir-sobre-eficacia-das-vacinas-contra-covid/
POR REDAÇÃO. Vídeo distorce declaração de executiva da Pfizer sobre eficácia da vacina contra a covid-19	14/11/2022 05h00	Jornal Estadão https://www.estadao.com.br/estadao-verifica/falso- executiva-pfizer-vacinas-ineficazes/
SIMA, Richard. Por que tantas pessoas acreditam em 'fake news' e mentiras? A culpa é do cérebro	07/11/2022 10h03	Jornal Estadão https://www.estadao.com.br/ciencia/por-que-tantas- pessoas-acreditam-fake-news-cerebro/
POR REDAÇÃO. É falso que Suprema Corte dos EUA tenha decidido que vacinas mRNA causam 'danos irreparáveis	23/09/2022 16h51	Jornal Estadão https://www.estadao.com.br/estadao-verifica/suprema- corte-eua-danos-vacinas/
POR REDAÇÃO. São falsas as alegações de médica que trata vacinação da covid em crianças como 'assassinato em massa'	18/08/2022 15h12	Jornal Estadão https://www.estadao.com.br/estadao-verifica/medica- antivacina-covid-criancas/

<p>POR REDAÇÃO. É falso que revista 'Science' tenha constatado que vacinas contra covid são 'inúteis e prejudiciais'</p>	<p>06/07/2022 11h34</p>	<p>Jornal Estadão https://www.estadao.com.br/estadao-verifica/science- vacinas-covid- inuteis-prejudiciais/</p>
<p>POR REDAÇÃO. Post engana ao relacionar mortes no esporte à vacinação contra a covid-19</p>	<p>14/06/2022 17h46</p>	<p>Jornal Estadão https://www.estadao.com.br/estadao-verifica/vacina- morte-subita- atletas-esporte/</p>
<p>POR REDAÇÃO. Texto mistura informações falsas e sem contexto sobre países que flexibilizaram medidas de combate à covid- 19</p>	<p>14/03/2022 14h42</p>	<p>Jornal Estadão https://www.estadao.com.br/estadao-verifica/texto- whatsapp-fim-da- pandemia/</p>
<p>SERRÃO, Ana Luiza. Vídeo distorce notícias antigas para dizer que cloroquina é mais eficaz que vacinas contra covid- 19</p>	<p>10/03/2023 10h35</p>	<p>Jornal Estadão https://www.estadao.com.br/estadao-verifica/cloroquina- mais-eficaz- que-vacina-noticias-antiga/</p>
<p>POR REDAÇÃO. Postagem usa texto que manipula dados para atacar a segurança das vacinas</p>	<p>03/05/2022 16h25</p>	<p>Jornal Estadão https://www.estadao.com.br/estadao-verifica/pfizer-sabia- que- poderia-matar/</p>
<p>POR REDAÇÃO. Post tira dados de contexto para sugerir que vacinados são mais vulneráveis à covid</p>	<p>03/03/2022 15h50</p>	<p>Jornal Estadão https://www.estadao.com.br/estadao-verifica/morte- vacinados-df- covid/</p>

<p>POR REDAÇÃO.</p> <p>Post engana ao relacionar morte de criança com Coronavac; investigação segue em aberto</p>	<p>23/02/2022 </p> <p>12h18</p>	<p>Jornal Estadão https://www.estadao.com.br/estadao-verifica/post-engana-ao-relacionar-morte-de-crianca-com-coronavac-investigacao-segue-em-aberto/</p>
<p>POR REDAÇÃO.</p> <p>Médico usa argumentos enganosos e fora de contexto para desincentivar vacinação infantil</p>	<p>17/02/2022 </p> <p>15h57</p>	<p>Jornal Estadão</p> <p>https://www.estadao.com.br/estadao-verifica/medico-usa-argumentos-enganosos-e-fora-de-contexto-para-desincentivar-vacinacao-infantil/</p>
<p>POR REDAÇÃO.</p> <p>No Telegram, grupo antivacina espalha inverdades ao sugerir que imunização cria novas variantes de vírus</p>	<p>17/02/2022 </p> <p>10h21</p>	<p>Jornal Estadão</p> <p>https://www.estadao.com.br/estadao-verifica/imunizacao-novas-variantes-israel/</p>
<p>LIMA, Samuel.</p> <p>Para desencorajar vacinação contra a covid-19, texto viral defende 'reforço natural' da imunidade com informações enganosas</p>	<p>14/02/2022 </p> <p>17h04</p>	<p>Jornal Estadão</p> <p>https://www.estadao.com.br/estadao-verifica/reforco-natural-vacinas-agua-fria-jejum-oleos-plantas/</p>
<p>POR REDAÇÃO.</p> <p>Corrente de WhatsApp cita tribunal internacional que ninguém reconhece e engana ao afirmar que entidades de saúde pedem fim da vacinação</p>	<p>10/02/2022 </p> <p>12h06</p>	<p>Jornal Estadão</p> <p>https://www.estadao.com.br/estadao-verifica/organizacoes-internacionais-contravacinas/</p>
<p>PACHECO, Clarissa.</p>	<p>02/02/2022 </p> <p>17h14</p>	<p>Jornal Estadão</p>

Médico usa argumento enganoso ao fazer campanha contra vacinação de crianças		https://www.estadao.com.br/estadao-verifica/medico-usa-argumento-enganoso-ao-fazer-campanha-contra-vacinacao-de-criancas/
POR REDAÇÃO. Para atacar vacinas, post mente ao dizer que OMS apontou dano ao sistema imunológico	19/01/2022 15h17	Jornal Estadão https://www.estadao.com.br/estadao-verifica/oms-ema-doses-reforco-danificar-sistema-imunologico/
POR REDAÇÃO. Deputada engana com montagem que associa miocardite de jogador à vacina contra covid	04/02/2022 17h41	Jornal Estadão https://www.estadao.com.br/estadao-verifica/enganoso-associacao-miocardite-jogador-vacina-covid/
PACHECO, Clarissa. Grupos antivacina usam morte de médico para espalhar desinformação	10/01/2022 19h00	Jornal Estadão https://www.estadao.com.br/estadao-verifica/morte-medico-avc-vacina/
KRUGMAN, Paul. As mentiras virais que seguem nos matando; leia análise	05/01/2022 05h	Jornal Estadão https://www.estadao.com.br/internacional/as-mentiras-virais-que-seguem-nos-matando-leia-analise/
PRATA, Pedro. Cientista americano faz alegações infundadas sobre vacinação infantil em vídeo no WhatsApp	20/12/2021 17h10	Jornal Estadão https://www.estadao.com.br/estadao-verifica/video-robert-malone-vacinacao-infantil/
POR REDAÇÃO. Ativista antivacina espalha boatos sobre AVC em pilotos e aborto em palestra	29/11/2021 10h28	Jornal Estadão https://www.estadao.com.br/estadao-verifica/boatos-avc-aborto-vacinas-covid/

POR REDAÇÃO. Médico espalha tese infundada de que vacinados são perigosos e devem ser isolados	30/11/2021 19h00	Jornal Estadão https://www.estadao.com.br/estadao-verifica/vacinados-perigosos-isolados-christian-perronne/
LIMA, Samuel. Não é verdade que vacinas contra a covid-19 liberem fibrinas no sangue	18/11/2021 18h52	Jornal Estadão https://www.estadao.com.br/estadao-verifica/vacinas-fibrinas-sangue-covid/
DECKER, Augusto. CPI deve incluir em relatório final fake news de Bolsonaro associando vacina contra covid-19 e aids	25/10/2021 16h15	Jornal Estadão https://www.estadao.com.br/politica/cpi-deve-incluir-em-relatorio-final-fake-news-de-bolsonaro-associando-vacina-contra-covid-19-e-aids/
LIMA, Samuel. Campanha antivacina espalha bula desatualizada da Pfizer para questionar aplicação em adolescentes	01/10/2021 15h00	Jornal Estadão https://www.estadao.com.br/estadao-verifica/bula-vacina-pfizer-16-anos-adolescentes/
POR REDAÇÃO. É enganoso comparar ação de vacinas contra a febre amarela e a covid-19	14/09/2021 11h26	Jornal Estadão https://www.estadao.com.br/estadao-verifica/e-enganoso-comparacao-de-vacinas-contra-a-febre-amarela-e-a-covid-19/
POR REDAÇÃO. Vacinas são eficazes contra variante Delta, ao contrário do que diz médico	27/08/2021 19h35	Jornal Estadão https://www.estadao.com.br/estadao-verifica/vacinas-variante-delta-covid-fake-news/
POR REDAÇÃO.	24/08/2021 19h19	Jornal Estadão

Médica engana ao dizer que vacinas contra covid são experimentais		https://www.estadao.com.br/estadao-verifica/medica-engana-vacinas-experimentais/
AFFONSO, Juliana. De volta, CPI da Covid mira sites que divulgaram fake news	03/08/2021 05h00	Jornal Estadão https://www.estadao.com.br/politica/de-volta-cpi-da-covid-mira-sites-que-divulgaram-fake-news/
POR REDAÇÃO. Site antivacina inventa dado sobre efeito colateral em crianças imunizadas com Pfizer	20/08/2021 18h04	Jornal Estadão https://www.estadao.com.br/estadao-verifica/80-criancas-vacinadas-pfizer/
PRATA, Pedro. Áudio com informações falsas sobre Coronavac não é de médico do Hospital Albert Einstein	03/06/2021 08h32	Jornal Estadão https://www.estadao.com.br/estadao-verifica/audio-com-informacoes-falsas-sobre-coronavac-nao-e-de-medico-do-hospital-albert-einstein/
POR REDAÇÃO. Texto distorce dados de pesquisas para questionar eficácia da Coronavac	17/06/2021 16h49	Jornal Estadão https://www.estadao.com.br/estadao-verifica/texto-distorce-dados-de-pesquisas-para-questionar-eficacia-da-coronavac/
LIMA, Samuel. É falso que pesquisa tenha descoberto que vacina da Pfizer pode causar Alzheimer e outras doenças degenerativas	11/05/2021 17h58	Jornal Estadão https://www.estadao.com.br/estadao-verifica/e-falso-que-pesquisa-tenha-descoberto-que-vacina-da-pfizer-pode-causar-alzheimer-e-outras-doencas-degenerativas/
LIMA, Samuel.	28/04/2021 10h00	Jornal Estadão

É falso que Coronavac tenha se mostrado ineficaz e precise de terceira dose		https://www.estadao.com.br/estadao-verifica/e-falso-que-coronavac-seja-ineficaz-e-precise-agora-de-terceira-dose/
FRAN, André. Antivacina na pandemia da covid-19: o negacionismo mata	02/03/2021 11h00	Jornal Estadão https://www.estadao.com.br/brasil/andre-fran/antivacina-na-pandemia-da-covid-19-o-negacionismo-mata/
POR REDAÇÃO. Vídeo manipulado deturpa entrevista de presidente da Anvisa para sugerir 'risco sanitário grave' na vacinação	18/02/2021 17h33	Jornal Estadão https://www.estadao.com.br/estadao-verifica/video-manipulado-deturpa-entrevista-de-presidente-da-anvisa-para-sugerir-risco-sanitario-grave-na-vacinacao/
LIMA, Samuel. É falso que vacinas contra a covid-19 utilizem tecnologia nunca antes testada em humanos	12/02/2021 12h41	Jornal Estadão https://www.estadao.com.br/estadao-verifica/e-falso-que-vacinas-contra-a-covid-19-utilizem-tecnologia-nunca-antes-testada-em-humanos/
POR REDAÇÃO. Médico espalha informações falsas sobre segurança das vacinas mRNA contra covid-19	17/12/2020 14h50	Jornal Estadão https://www.estadao.com.br/saude/entidades-lancam-campanha-contra-a-desinformacao-e-em-defesa-da-vacina-contra-a-covid-19/
GUERRA, GUILHERME. Google lança fundo de US\$ 3 mi contra fake news sobre a vacina da covid-19	12/01/2021 15h59	Jornal Estadão https://www.estadao.com.br/link/empresas/google-lanca-fundo-de-us-3-milhoes-para-combater-noticias-falsas-sobre-a-vacina-da-covid-19/
ALVAREZ, Luciana. Desinformação leva à queda de vacinação no Brasil	09/11/2020 05h00	Jornal Estadão

		https://www.estadao.com.br/brasil/desinformacao-leva-a-queda-de-vacinacao-no-brasil/
ALVAREZ, Luciana. Falta de estrutura e fake news desafiam a saúde	09/11/2020 05h00	Jornal Estadão https://www.estadao.com.br/brasil/falta-de-estrutura-e-fake-news-desafiam-a-saude/
POR REDAÇÃO. Fake news: entenda a pandemia de dados	18/10/2020 18h50	Jornal Estadão https://www.estadao.com.br/educacao/fake-news-entenda-a-pandemia-de-dados/
POR REDAÇÃO. Facebook proíbe anúncios que desmotivam a vacinação	15/10/2020 16h18	Jornal Estadão https://www.estadao.com.br/link/facebook-proibe-anuncios-que-desmotivam-a-vacinacao/
PINHEIRO, Victor. É falso que potenciais vacinas contra o novo coronavírus não tenham passado por testes	29/10/2020 13h23	Jornal Estadão https://www.estadao.com.br/estadao-verifica/e-falso-que-potenciais-vacinas-contra-o-novo-coronavirus-nao-tenham-passado-por-testes/
POR REDAÇÃO. Coronavírus: médicos na linha de frente lutam contra a desinformação	03/09/2020 19h56	Jornal Estadão https://www.estadao.com.br/internacional/nytiw/medicos-coronavirus-desinformacao-fake-news/
CAMBRICOLI, Fabiana. Um em cada quatro brasileiros resiste à ideia de tomar vacina contra a covid-19	05/09/2020 22h00	Jornal Estadão https://www.estadao.com.br/saude/um-em-cada-quatro-brasileiros-resiste-a-ideia-de-tomar-vacina-contra-a-covid-19/

POR REDAÇÃO. Plataforma do 'Estadão' vai destacar a importância dos imunizantes	27/08/2020 07h12	Jornal Estadão https://www.estadao.com.br/saude/plataforma-do-estadao-vai-destacar-a-importancia-dos-imunizantes/
POR REDAÇÃO. Cientistas criam plataforma para combater fake news sobre o coronavírus	17/07/2020 11h51	Jornal Estadão https://www.estadao.com.br/saude/cientistas-criam-plataforma-para-combater-fake-news-sobre-o-coronavirus/
HALLAL, Mariana. Profissionais da saúde divulgam carta pedindo o fim da circulação de fake news sobre coronavírus	13/05/2020 17h04	Jornal Estadão https://www.estadao.com.br/saude/profissionais-da-saude-divulgam-carta-pedindo-o-fim-da-circulacao-de-fake-news-sobre-coronavirus/
CAMBRICOLI, Fabiana. OMS chama Facebook e YouTube para buscar soluções contra fake news sobre vacina	29/11/2019 15h00	Jornal Estadão https://www.estadao.com.br/saude/oms-chama-facebook-e-youtube-para-buscar-solucoes-contrafake-news-sobre-vacina/
POR REDAÇÃO. Facebook promete combater fake news sobre vacinas	07/03/2019 22h11	Jornal Estadão https://www.estadao.com.br/saude/facebook-promete-combater-fake-news-sobre-vacinas/
POR COLUNA DO ESTADÃO. Governo vai combater fake news sobre vacinas	17/07/2018 05h30	Jornal Estadão https://www.estadao.com.br/politica/mariana-carneiro/governo-vai-combater-fake-news-sobre-vacinas/
JASEN, Roberta. Entidade alerta para avanço das fake news sobre vacinas	18/07/2018 03h00	Jornal Estadão https://www.estadao.com.br/saude/entidade-alerta-para-avanco-das-fake-news-sobre-vacinas/

